PENSAMENTOS DO PADRE FORMIGÃO

ORAÇÕES

1. Ó Senhor, Vós que ouvis o desejo dos nobres, concede-me que eu pobre de todas as coisas, seja rica somente de Vós. Cad.6.pag.77

2. Senhor que eu esteja naquele lugar que desejais que eu habite e Vos sirva todo o tugúrio será para mim um palácio.Cad.6.pag.77

3. Vós Senhor, sois o meu prémio centuplicado, o meu tudo. Cad.6,pag.77

4. Peçamos ao Imaculado Coração de Nossa Senhora das Dores de Fátima que nos faça compreender o grande dever da nossa santificação.Cad.8,pag.19

5. Peçamos ao Imaculado Coração de Nossa Senhora das Dores de Fátima que nos torne dóceis. Cad.8,pag.19

6. Ó Vós, que eu amo, Vós sois inteiramente desejável.Cad.8,pag.21

7. Ó Jesus, ó todo desejável, eu não posso ir a Vós por mim ir a Vós por mim mesma. Atraí-me, pois, fazendo que eu sinta o perfume da vossa Humanidade e das virtudes da vossa Humanidade.Cad.8,pag.21

8. Digamos: Ó Jesus, Vós sois a Sabedoria, a Omnipotência, o Amor. Eu me abandono a Vós. Cad.8,pag.25

9. Ajudai-me, ó meu Deus, a compreender bem a necessidade de tal virtude. Graças, meu Deus, pelas vossas divinas luzes; por vossa infinita bondade, penetrai-me a alma destas

convicções, pois que influem mais eficazmente na minha vida. Ajudai-me a ver quão longe estou desta virtude, o que devo fazer para melhor a praticar hoje mesmo.Cad.1,pag.23

10. Ó Jesus, que eu morra a mim mesma e que viva de vós! Cad.12,pag.13
11. Meu Deus, sois meu Pai porque me amais como nunca houve pai ou mãe que amasse o próprio filho, porque tendes para comigo a mais paternal solicitude.Cad.1,pag.30/31

12. Ó meu Deus, Vós o Eterno, o Omnipotente, o Criador de todas as coisas, Vós adoptaste-me por filho, Vós sois meu Pai. Sois meu Pai, porque me comunicastes no baptismo uma participação da Vossa vida divina, e cada dia a ides aumentando em minha alma... Sois meu Pai, porque me amais como nunca houve pai ou mãe que amasse o próprio filho... Porque tendes para comigo a mais paternal solicitude.Cad.1,pag.32

13. Ó meu Deus, Vós o Eterno, o Omnipotente, o Criador de todas as coisas, Vós adoptaste-me por filho, Vós sois meu Pai. Cad.1,pag.32

14. Ó meu Deus, Sois meu Pai, porque me comunicastes no baptismo uma participação da Vossa vida divina e cada dia a ides aumentando em minha alma. Cad.1,pag.32

15. Dizei cem e mil vezes do fundo do vosso coração: «Meu Jesus, misericórdia! Meu Jesus, misericórdia!» Cad.11,pag.80

16. Senhor, dai-me a graça de ser sóbria e de não ir além dos limites das minhas necessidades, venho, a este lugar por Vós e é minha intenção fazer esta acção para Vossa glória e para cumprir a Vossa Santa Vontade.Cad.11,pag.98

17. Ah, meu Jesus que pesar eu tenho de Vos ter desgostado com tantas faltas e imperfeições, arrependo-me de todo o meu coração em virtude do desgosto que Vos causei, ó meu

Soberano bem! Proponho firmemente emendar-me e antes morrer do que ofender-Vos mais daqui por diante.Cad.11,pag.118

18. Meu Deus, eu vos amo, ou ao menos vos quero amar; quero por amor, fazer a vossa vontade, custe o que custar.Cad.14,p.53

19. Meu Deus, eu vos amo, ou ao menos vos quero amar; quero por amor fazer a vossa vontade, custe o que custar.Cad.14,p.57

20. Meu Deus! Eu tenho a intenção, cada vez que respirar durante esta semana ou durante este dia, de fazer tantos actos de amor quantos fazem no Céu os Anjos e os Santos, e quantos possuírem, sobretudo a Santíssima Virgem Maria.Cad.4,p.16

21. Meu Deus! Eu tenho a intenção, cada vez que entrar na capela ou que os meus olhos encontrarem uma imagem de Jesus Crucificado, de fazer tantos actos de adoração e de amor quantos fazem os Anjos que têm a felicidade de velar em torno dos Santos Tabernáculos, em toda a extensão da terra. Cad.4,p.16

22. Meu Deus! Eu tenho a intenção, cada vez que fizer um acto prescrito pela obediência, de me unir aos actos de submissão que Jesus fez durante a Sua vida mortal e que faz ainda na Santíssima Eucaristia. Cad.4,p.16

23. Senhor o que hoje fizer seja para Vossa glória, unicamente para a Vossa glória Cad.Med.pag.10

24. Meu Deus! Eu tenho a intenção, cada vez que sofrer uma provação, uma contrariedade, um aborrecimento, de me unir às dores suportadas por Jesus e por sua Mãe Santíssima; e, se uma murmuração escapar dos meus lábios ou se elevar somente no meu coração, eu o retracto de maneira mais completa. Cad.4,p.16

25. Meu Deus! Eu tenho a intenção de aceitar tudo o que me acontecer como vindo de vós, ó meu Deus, de fazer de cada um dos instantes da minha vida um acto de expiação, de acção de graças, de submissão, um acto de amor, o mais completo que é possível fazer! Cad.4,p.16

26. Eu Vos escuto, Senhor, dignai-Vos encher-me de atenção e de respeito pela Vossa palavra. Eis a minha alma pronta a ouvir-Vos, abri-a fielmente aos Vossos ensinamentos...Eu amei as lisonjas do mundo, fazei que eu lhes prefira a austera linguagem da verdade.Conf.9,pag.35

27. Peçamos ao Divino Salvador que se digne aumentar a nossa fé e que faça de nós tudo quanto Lhe aprouver, e digamos-Lhe: *Senhor Jesus, nós queremos ser vossos na tribulação como na alegria, na doença como na saúde, no infortúnio como na prosperidade; nós queremos ser vossos na vida e na morte, hoje e sempre, no tempo e na eternidade. Assim seja.* Sermão 4,pag.81

28. Oh, meu Deus, não pode haver uma ventura, uma dignidade, uma glória, que iguale a de vos amar. O mel mais doce, o néctar mais delicioso não se aproximam da vossa doçura; a neve e o leite mais puro não se avizinham da vossa pureza; as honras, os prazeres, o ouro, a prata, as pedras preciosas, todos os tesouros do mundo em nada se podem comparar com os vossos sublimes encantos. Sermão 8,pag.94

29. Como o veado suspira pelas águas correntes, a minha alma suspira por Vós, ó meu Deus! Quem me dera acabar de atravessar o sequioso deserto da vida, para saciar a sede de amar-Vos nas fontes copiosíssimas da Vossa augusta morada. Sermão 8,pag.94

30. Anjos do Céu, que tão melodiosos hinos tocais junto ao trono do Altíssimo, ah, se vós me ensinásseis um cântico, uma harmonia, um som ao menos daqueles que o Divino ardor vos inspira, com que efusão, com que alvoroço eu o repetiria, em que torrente de júbilo se não inundaria o meu peito, e que êxtases de amor me não arrebatariam? Sermão 8,pag.95

31. Recordai-vos, ó bom Jesus, de que foi por minha causa que viestes à terra e não me deixeis perder nesse grande dia!... Procurando-me, sentastes-vos exausto de fadiga; resgatastes-me sofrendo a morte na cruz; que tantos trabalhos não sejam perdido!...Cad.10.pag.26

32. Concedei-me sempre, Senhor, o temor e o amor do Vosso Santo Nome, porque Vós não cessais de governar aqueles que estabeleceis sobre o fundamento sólido da Vossa divina caridade.Cad.10,pag.39

33. Graças, meu Deus, pelas vossas divinas luzes; por vossa infinita bondade, penetrai-me a alma destas convicções, pois que influem mais eficazmente na minha vida... Ajudai-me a ver quão longe estou desta virtude…, o que devo fazer para melhor a praticar… hoje mesmo. Cad.1,pag.24

34. Ó pobríssimo Jesus, os vossos paninhos, o vosso presépio, o vosso curral são para mim indício, como o foram outrora para os pastores de Belém, de que Vós sois o Filho de Deus; com eles também eu Vos adoro, suplicante, como meu Senhor e meu Deus. Pe. Manuel Nunes Formigão

35. Ó Deus, que instruístes e iluminastes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que o mesmo Espírito nos dê o gosto e o amor do bem e que nos encha sempre de alegria nas Duas divinas consolações. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Assim Seja. Cad.17,pag.126

36. Escutai Jesus Cristo, esse adorável Senhor, vosso modelo amado: "Serva boa e fiel, é bem desconhecido ou bem pouco apreciado o que fazes, è muito insignificante, muito humilhante, mas vai, continua, ainda mais algum tempo! Trabalha em união comigo, na paz, na paciência, no silêncio; Eu terei para ti recompensas infinitas". Cad.20,pag.14

37. Ó Jesus, meu Pai, meu Irmão, meu Esposo, meu Amigo, meu Tudo, Vós bem o sabeis, sou pobre de virtude, sou fraca, não posso nada sem o auxílio da vossa graça. Mas eu

quero, por vosso amor e para vossa glória, renunciar cada vez mais perfeitamente à minha vontade. Ajudai-me a vencer-me, a imolar-me, a morrer a mim mesma. Tangei aquela corda do alaúde da minha alma que mais vos apraza e ele não tocará senão essa única harmonia. Sim, ó Jesus, sem se, sem mas, sem excepção, sem reserva da minha parte, faça-se a vossa santa vontade em mim, sempre e em tudo. Assim seja. Ctª 3-05-936

38. Meu Deus, eu Vos amo tanto, que renuncio por Vós a esta satisfação. Só Vós me podeis satisfazer.Cad.16,pag.78

39. Ó meu Deus, meu bom Senhor, concedei-me a graça de que toda a minha alma se dirija e se aplique a este exercício.Cad.4, pag. 138

40. Eu Vos agradeço, ó meu Deus, todas as graças que me concedestes desde ontem à noite». Cad.4, pag. 143
41. Ó meu bom Senhor, dai esta boa vontade ao vosso pobre servo. Minha boa Mãe, não permitais que eu seja cobarde, sobretudo em tal ou tal encontro». Cad.4, pag. 142

42. Oh! Deus, meu criador, meu Supremo Senhor, meu Salvador, olha para mim do alto da Tua infinita Majestade! Cad.4, pag. 143

43. Ó minha alma, eleva para o alto, mas para bem alto, até às coisas de Deus e da eternidade, até ao pé do trono da Majestade Divina, os teus olhos, os teus pensamentos, os teus afectos. Eleva-te a ti mesma interiormente, acima desta terra, e vê como Deus Nosso Senhor, te olha. Cad.4, pag. 143

44. Ó divino Mestre, por S. José e por Maria, minha Mãe, concedei-me a graça de pôr todo o meu coração neste exercício, de me aplicar a ele com toda a diligência e de entrar nele interiormente. Retende e fixai o meu espírito. Eu quero conceder um quarto de hora a este exercício. Espero fazê-lo com perfeição e com toda a boa vontade de que sou capaz. A vossa graça, ó meu Deus! Cad.4, pag. 143

45. Eu Vos agradeço a honra inapreciável que me dispensastes, permitindo-me que assistisse à Santa Missa, que fizesse a Sagrada Comunhão. Obrigado por essa boa ocasião que me proporcionastes, por essa contrariedade, por esse sofrimento que me despertou.Cad.4, pag. 144

46. Eu vos agradeço sobretudo o coração e o amor com que me concedestes esses favores. Sim, meu Salvador, fostes vós que previstes essa graça; fostes vós que a merecestes para mim; fostes vós que ma destes com a vossa mão paternal. Ah!, vós pensáveis em mim! Ah!, vós me fizestes bem a cada instante! Pois bem: eu não quero ser ingrata, e, com a vossa graça, jamais o serei. Cad.4, pag. 144

47. Concedei-me, ó meu Deus, a graça de conhecer bem as faltas que cometi em tal matéria (especificar esse ponto, esse defeito); eu não posso descobri-las sozinha, sou uma ignorante, uma cega, uma orgulhosa; tenho uma venda nos olhos. A vossa luz, ó meu Deus, para que me lembre quantas vezes caí nesse defeito. Não permitas que me iluda acima das minhas faltas. Sobretudo, fazei que eu as aborreça e deteste e as expulse do meu coração. Que nele não fique vestígio do mais pequeno pecado. Eu vo-lo peço por S. José e pela Santíssima Virgem, minha boa Mãe; fazei, não só que eu conheça as minhas faltas e o seu número, mas ainda mais: que eu compreenda e sinta toda a sua maldade, toda a sua ingratidão. Concedei-me a graça de sentir o conhecimento íntimo dos meus pecados e de os detestar. De sentir a desordem do meu fundo, a fim de que eu o aborreça e o regule por Nosso Senhor. Cad.4, pag. 144

48. Perdão, meu Deus, de ter sido tão fraca, tão cobarde, esta manhã! Vós me destes esta manhã unicamente para vos servir e vos glorificar, isto é, para fazer a vossa adorabilíssima vontade, desde que ela começou até ao momento presente. Para me afeiçoar a Jesus Cristo, meu Salvador. Cad.4, pag. 145

49. Jesus Cristo, meu Salvador, vou servir as almas, trabalhando, orando e sofrendo. Para procurar desprender-me, humilhar-me! Cf.Cad.4, pag. 145

50. Oh! Que bem pouco eu fiz a vossa vontade, fazendo pelo contrário a minha!... Vede esta falta... (esta ou aquela ou outra que eu cometi). Dai-me um vivo pesar delas! Eu vo-lo peço por S. José, pela Santíssima Virgem, pelo Sagrado Coração de Jesus, por Vós mesmo, ó meu Deus bom e amável! Cad.4, pag. 145

51. Sim, meu Deus, se tal ou tal ocasião se apresentar, eu procederei desta maneira. Eu o quero, e, ainda que tenha feito poucos progressos, eu não desanimo, eu quero sinceramente! Bom S. José, ajudai-me desde agora até esta noite... Eu vo-lo peço em nome do vosso muito amado Jesus! Cad.4, pag. 145/146

52. Ó Maria, minha boa Mãe, ponde na vossa filha a vontade de se vencer verdadeiramente em tal coisa. Quanto eu sofro por causa da minha fraqueza! Amparai-me até esta noite; eu vo-lo peço pelo amor que tivestes pelo vosso muito amado Jesus! Jesus, filho de Maria, luz e força, sede sempre em mim; eu imploro o vosso Sagrado Coração. Eu quero vencer-me e tornar-me melhor para Vos consolar, para Vos agradar e para me fazer amar por Vós. Eu o disse: comecei agora e, desde este momento até esta noite, serei fiel. Oh! fazei que assim seja! Cad.4, pag. 145/146